# Danton Cavalcanti Franco Junior falecom@dantonjr.com.br

Por mais complexo que possa parecer, um

sistema operacional é um conjunto de

rotinas executado pelo processador, da

mesma forma que nossos programas.

□ Sua principal função é controlar o

funcionamento do computador, como um

gerente dos vários recursos disponíveis do

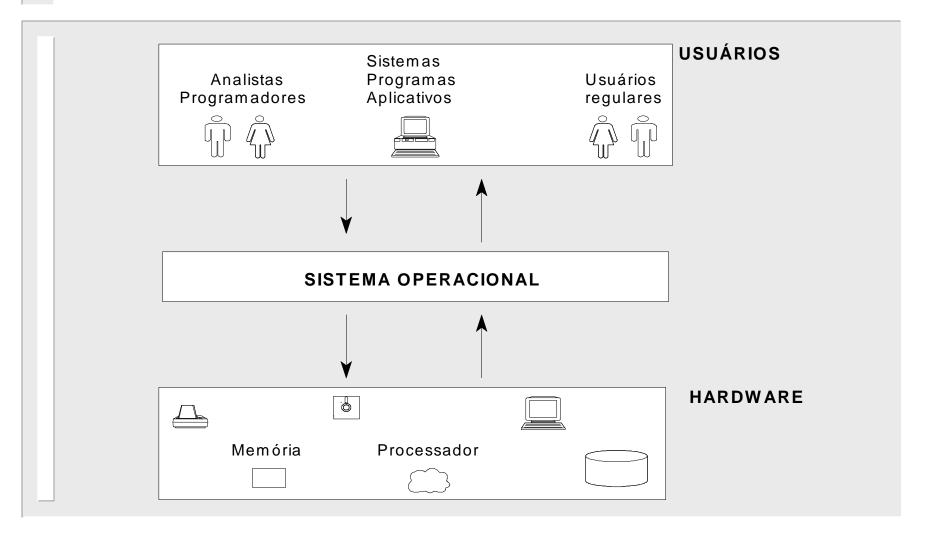
sistema.

□ O nome Sistema Operacional não é único para designar esse conjunto de programas. Nomes como monitor, executivo, supervisor ou controlador possuem, normalmente, o mesmo significado.

- □ Funções que um sistema operacional deve desempenhar:
  - permitir que os programas armazenem e obtenham informação;
  - isolar os programas dos detalhes específicos de hardware;
  - controlar o fluxo de dados entre os componentes de um computador;

- □ Funções que um sistema operacional deve desempenhar:
  - permitir que os programas sejam executados sem a interferência de outros programas;
  - permitir que os programas independentes cooperem periodicamente e compartilhem informações;

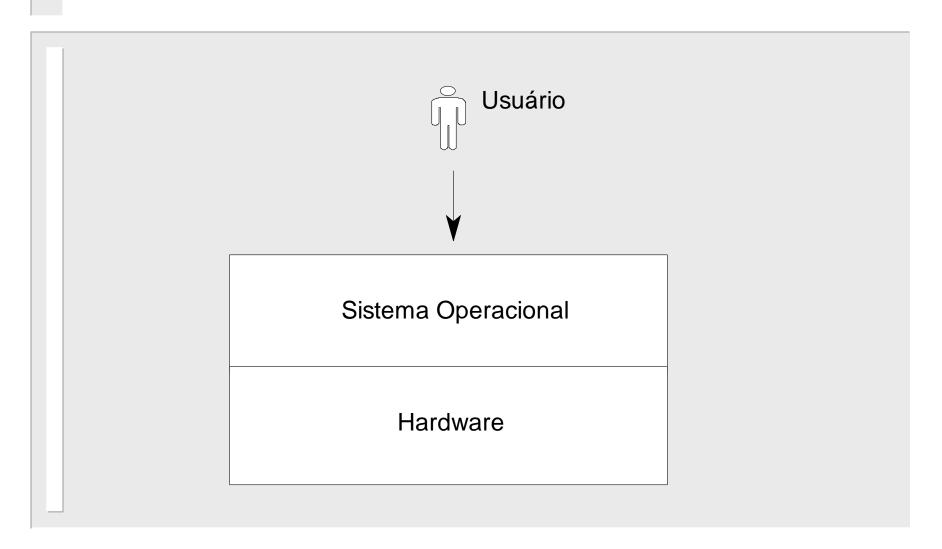
- □ Funções que um sistema operacional deve desempenhar:
  - responder aos erros ou a solicitações dos usuários;
  - impor um escalonamento entre programas que solicitam recursos;
  - facilitar o acesso aos recursos do sistema.



Sistemas Operacionais

□ O sistema operacional, então, serve de interface entre o usuário e os recursos disponíveis no sistema, tornando esta comunicação transparente e permitindo ao usuário uma utilização mais eficiente e com menores chances de erros.

Este conceito de ambiente simulado, criado pelo sistema operacional, é denominado de máquina virtual (virtual machine) e está presente, de alguma forma, na maioria dos sistemas atuais.



- Podemos encarar o computador como uma máquina de níveis ou camadas.
- □ Inicialmente com dois níveis: o inferior (hardware) e o superior (software).

□ O usuário enxerga a máquina como sendo apenas o sistema operacional, ou seja, como se o hardware não existisse. Esta visão modular e abstrata é chamada de máquina virtual.

□ Na realidade, um computador não possui

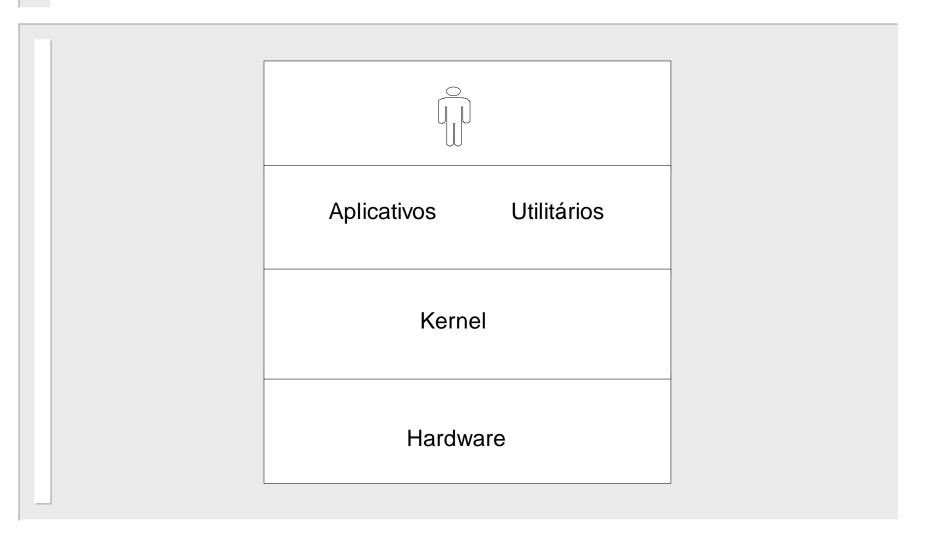
apenas dois níveis e sim tantos quanto

forem necessários para adequar-se às

diversas aplicações dos usuários.

Aplicativos U tilitá rio s Sistema Operacional Linguagem de Máquina Microprogramação Hardware Dispositivos Físicos

#### Sistemas Operacionais



### Tipos de S.O's - Histórico

□ A evolução dos sistemas operacionais está, grande parte, relacionada ao desenvolvimento de equipamentos cada vez mais velozes, compactos e baratos, e á necessidade de aproveitamento e controle desses recursos.

- □ Fase zero (1940) Programação com fios
  - Manual
  - Não tinham Sistema Operacional
  - Codificavam tudo manualmente
  - Acesso completo a linguagem de máquina

- □ Primeira fase (1950) Processamento em batch
  - Válvulas e Painéis
  - No início da segunda Guerra, surgiram os primeiros computadores digitais, formados por milhares de válvulas, ocupando enormes áreas e de funcionamento lento e duvidoso.

- ENIAC (Electronic Numerical Integrator and Computer), EDVAC
  (Electronic Discrete Variable Automatic Computer) e IAS
  (Princeton Institute for Advanced Studies).
- UNIVAC (Universal Automatic Computer), para a área comercial.
- Profundo conhecimento em hardware (programação em painéis).

- □ Segunda Fase (1956/65) Multiprogramação
- □ Transistores
- O surgimento do transistor e das memórias magnéticas contribuiu para o enorme avanço dos computadores da época.
- Surgem também as primeiras linguagens de programação (Assembly e
  - Fortran), eliminando a necessidade de os programas serem escritos

diretamente no hardware.

#### Sistemas Operacionais

- O transistor permitiu o aumento da velocidade e da confiabilidade do processamento, e as memórias magnéticas permitiram o acesso mais rápido aos dados, maior capacidade de armazenamento e computadores menores.
- Surgem os primeiros SOs (haviam muitos procedimentos manuais usuário carregava os cartões).
- SOs passam a ter seu próprio conjunto de rotinas de I/O, facilitando o processo de programação, surgindo o conceito de independência de dispositivo.
- Conceito de Canal (transferência entre dispositivos e memória).

- □ Terceira fase (1966/80) Sistemas de propósito geral
- □ Circuitos Integrados e multiprogramação
- Através dos circuitos integrados (Cis) e, posteriormente, dos microprocessadores, foi possível viabilizar e difundir o uso de sistemas

computacionais por empresas, devido a diminuição de seus custos de aquisição e utilização.

- Multiprogramação: um processo pode ser executado enquanto outro processo aguarda uma requisição de I/O.
- Substituição das fitas por discos permitiu a execução de tarefas em sequência aleatória (spooling).
- ☐ Adição de teclado e monitor (interação on-line).
- □ Divisão da tarefa em tempos (time-sharing).
- Nasce o UNIX baseado no MULTICS.

- □ Quarta Fase (1981/90) Estado-da-arte
- □ CI's e Multiprocessamento user-friends
- □ A integração em larga escala (large scale of integration LSI) e a integração em muito larga escala (very large scale of integration VLSI)
  levaram adiante o projeto de miniaturização e barateamento dos equipamentos.

- □ Surge o PC 16 bits.
- ☐ É criado o DOS.
- □ Conceito de multitarefa e multiprocessamento, mesmo em sistemas monousuário processos rodando concorrentemente.
- Com as redes surgem os sistemas operacionais de rede.

- ☐ Quinta Fase (1991-...)
- Arquiteturas paralelas.
- □ Processamento distribuído.
- □ Cliente/Servidor, acessar as informações de qualquer ponto.
- Interfaces gráficas, interação homemmáquina.